

11. IMOBILIZADO LÍQUIDO

Descrição	%	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido
Edificações	4	18.889.999	4.935.246	13.954.753	14.710.353
Instalações	4 a 10	2.527.422	1.740.277	787.145	1.039.887
Máquinas e Equipamentos	10 a 20	25.538.101	14.283.892	11.254.209	13.014.726
Veículos	20	771.977	664.393	107.584	241.483
Móveis e Utensílios	10	409.385	235.573	173.812	197.782
Computadores e periféricos	20	261.676	166.758	94.918	107.570
Obras em andamento	-	554.377	-	554.377	390.284
Imobilizações em andamento	-	4.249.188	-	4.249.188	4.002.366
Total		53.202.125	22.026.139	31.175.986	33.704.451

A depreciação e amortização acumulada registrada nos exercícios de 2009 e 2008 no resultado operacional podem ser assim demonstradas:

Depreciação e Amortização	2009	2008
Depreciação	3.657.635	3.538.032
Soma	3.657.635	3.538.032

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.177/09, segue demonstrativo da movimentação do custo do Ativo Imobilizado ocorrida em 2009:

Descrição	Movimentação do Custo				
	2008	2009			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Outros	
Edificações	18.889.999	-	-	-	18.889.999
Instalações	2.527.422	-	-	-	2.527.422
Máquinas e Equipamentos	24.763.304	887.619	(112.823)	-	25.538.100
Veículos	901.552	-	(129.576)	-	771.976
Móveis e Utensílios	393.347	16.067	(41)	13	409.386
Computadores e periféricos	256.155	26.569	(21.047)	-	261.677
Obras em andamento	390.284	170.893	(6.800)	-	554.377
Imobilizações em andamento	4.002.366	295.366	(48.544)	-	4.249.188
Soma	52.124.429	1.396.514	(318.831)	-	53.202.125

12. INTANGÍVEL LÍQUIDO

Descrição	Taxas anuais de amortização %	2009				2008	
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor Líquido	Valor Líquido	
		Sistema de processamento de dados	20	100.327	42.567	57.760	72.552
Soma		100.327	42.567	57.760	72.552		

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão atualizados pelas variações monetárias e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

Contas	Indexador	Taxa de Juros %	Último Vencimento	2009	2008
BASA	USD	12,00	7/6/2009	-	5.842.500
BASA	CDI	26,84	20/11/2010	-	5.000.000
BASA	SELIC	25,78	17/10/2009	-	1.488.763
BASA	CDI	0,40	13/12/2010	2.509.078	-
BASA - FNO	-	10,00	10/11/2013	18.366.070	26.288.017
Banco Bradesco	USD	13,85	17/10/2009	-	3.505.500
Banco Itaú BBA	USD	5,20	14/1/2009	-	394.858
Banco Itaú BBA	USD	12,00	29/5/2009	-	3.192.342
Banco Itaú BBA	CDI	5,10	8/1/2009	-	3.800.000
Banco Itaú BBA	CDI	4,4 a 4,43	11/5/2010	7.682.407	-
Banco Itaú BBA	USD	3,91	13/7/2010	1.392.960	-
Banco do Brasil	USD	6,10	12/2/2010	1.347.415	-
Banco do Brasil	USD	6,00	10/5/2010	2.263.560	-
Soma				33.561.490	49.511.980
Circulante				27.159.348	33.627.934
Não Circulante				6.402.142	15.884.046

a) Garantias - Conforme Resolução CFC nº 1.025/05, os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais de acionistas, diretores e partes relacionadas, notas promissórias, créditos operacionais da Sociedade, bem como alienação fiduciária de máquinas e equipamentos.

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS

INSS terceiros	18.723	14.242
Contribuição Sindical	193	1.218
Pis/Cofins/CSLL recolher	6.825	4.093
I.R. Pessoa Jurídica	259.243	266.382
CSLL	558.822	376.075
Soma	4.741.295	2.604.400

15. DIVIDENDOS A PAGAR

Descrição	2009	2008
Alubar Metais S.A.	6.962.209	4.358.524
Soma	6.962.209	4.358.524

16. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Descrição	2009	2008
IE - Madeira	8.734.996	-
Transenergia	2.678.300	-
Outros	548.321	1.349.525
Soma	11.961.617	1.349.525

17. IMPOSTOS PARCELADOS

Descrição	Indexador	Último vencido.	2009	2008
ICMS	SELIC	31/01/2017	5.451.312	4.734.090
PIS/COFINS	SELIC	31/12/2012	706.709	910.961
Soma			6.158.021	5.645.051
Circulante			1.019.529	610.850
Não circulante			5.138.492	5.034.201

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Capital Social - O capital social, subscrito e integralizado, é composto por 17.616.718 (dezessete milhões, seiscentos e dezesseis reais mil e setecentos e dezoito) ações ordinárias, com valor nominal de R\$1,00 por ação. As ações ordinárias sempre serão possuídas por pessoas físicas ou jurídicas. **b) Reserva de incentivos fiscais** - A Sociedade está localizada na região de atuação da SUDAM e usufrui de incentivo fiscal referente à redução do imposto de renda e adicionais não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração de sua atividade industrial. A constituição é de acordo com estabelecido no art. 195-A da lei das Sociedades por Ações (alterado pela lei No.11.638, de 2007), lançando diretamente de lucro para reserva de lucro. **19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - a) Derivativos** - A Sociedade possui operações envolvendo instrumentos financeiros (hedge), especialmente negociação de operações a termo de moeda, as quais se destinam a atender parte de suas necessidades operacionais e a reduzir a exposição a riscos cambiais em seus fluxos de caixa. Esses instrumentos são administrados por meios estratégicos operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança e serão finalizados a partir de 2010. Em dezembro de 2009 estão demonstrados conforme abaixo:

Tipo de Operação	Instituição Financeira	Valor (US\$)	Valor (R\$1)	Data	Prazo	Vencido	Taxa (contratada)
A termo de moeda	Itaú	1.325.000	2.307.090	27/10/09	139	15/03/10	1,7895
A termo de moeda	Itaú	1.325.000	2.307.090	27/10/09	80	15/01/10	1,7667
A termo de moeda	Itaú	1.325.000	2.307.090	27/10/09	108	12/02/10	1,7784
		3.975.000	6.921.270				

b) Exposição a riscos - O resultado das operações da Sociedade é afetado pelo fator risco da taxa de câmbio do dólar americano, devido ao fato de uma parcela da receita de vendas ser atrelada à respectiva moeda. As operações da Companhia dependem substancialmente da matéria-prima alumínio. O fornecimento desta matéria prima está concentrado em poucos fornecedores, que, dependendo de fatores como a taxa de câmbio e a demanda do mercado externo, podem direcionar sua produção para o mercado externo e reduzir a oferta no mercado brasileiro. Caso haja redução ou interrupção no fornecimento de matérias-primas por qualquer de nossos principais fornecedores, tal redução poderá diminuir a produção, aumentar substancialmente os custos operacionais e causar um efeito adverso relevante para a companhia. **c) Garantias de operações em bolsa** - Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, os valores contábeis relativos aos instrumentos financeiros representados por garantias de operações em bolsa foram ajustados aos seus correspondentes valores de mercado. **20. COBERTURA DE SEGUROS** - A Sociedade desenvolve um programa de gerenciamento com o objetivo de limitar riscos, contratando coberturas compatíveis com seu porte e com a dimensão de suas operações. A cobertura é contratada por montante considerado adequado pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, a dispersão geográfica de suas dependências, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de consultores especializados. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes. **21. DECLARAÇÃO** - Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº. 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2009 e 2008. DIRETORIA - **José Maria Barale** - Diretor Presidente - **Miguel Francisco Arnau** - Diretor - RESPONSÁVEL TÉCNICO - **Otávio Jorge Carvalho Ribeiro** - Gerente Administrativo/Financeiro - Contador n.º 8435/O CRC/PA - CPF n.º 085.773.312-53.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - PAR-10/034 - Aos Acionistas e Administradores da Alubar Cabos S/A. 1. Examinamos o balanço patrimonial da Alubar Cabos S/A ("Companhia"), levantado em 31 de dezembro de 2009 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alubar Cabos S/A, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalva, datado de 20 de abril de 2009. Belo Horizonte, 10 de junho de 2010. MG AUDITORES INDEPENDENTES - CRCMG - 006422/O "S" PA - Gilberto Galinkin - Contador CRCMG 035718/O-8 "S" PA - José Miguel Barros de Rezende - Contador CRCMG 056269/O-1 "S" PA.